

OLIVEIRA, Joelma Gualberto. Processo de avaliação do INEP / MEC de bibliotecas universitárias pertencentes às instituições de educação superior privadas de Belo Horizonte/MG. 2010. 284f. Dissertação. (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

*Este trabalho analisa o processo de avaliação externa das bibliotecas universitárias promovido pelo INEP / MEC devido à necessidade de maior compreensão das variáveis externas bem como das variáveis internas a estas unidades de informação. Compõem as variáveis externas o cenário de ensino superior brasileiro, que registrou grande aumento do número de instituições de educação superiores privadas e, conseqüentemente, de oferta de vagas na educação superior. Como cenário interno tem-se o modo como a biblioteca universitária se articula com as atividades pedagógicas desenvolvidas nos cursos de graduação e pós-graduação (quando for o caso) nas instituições de educação superior particulares. Diante dessa realidade, buscou-se atingir o objetivo de analisar as bibliotecas universitárias de instituições privadas de ensino superior a partir do entendimento que os avaliadores do Ministério da Educação, os representantes das instituições de ensino superior particular e os bibliotecários das instituições privadas de ensino têm do processo de sua avaliação. Essa análise visou a obter a opinião desses atores com relação ao papel que essas unidades de informação desempenham no momento da avaliação externa promovida pelo INEP / MEC, bem como no processo de ensino-aprendizagem e a importância que tem na estrutura organizacional destas instituições. A metodologia utilizada na pesquisa de campo foi a Análise do Discurso do Sujeito Coletivo, que se baseia na análise das opiniões dos atores sociais em foco e na construção de um discurso coletivo que represente os atores sociais em questão. Os resultados obtidos apontam que a biblioteca universitária ainda está em posição bastante frágil nas instituições de ensino superior privadas, havendo grande disparidade entre os conceitos apresentados para essa unidade de informação. Concluiu-se também que este presente no processo de avaliação externa grande subjetividade por parte dos avaliadores. Pode-se afirmar, ainda, que o entendimento do que é avaliado nas bibliotecas universitárias não é uniforme e que a inserção dessa unidade de informação nos processos de ensino-aprendizagem é muito incipiente.*